



O giro agroecológico nas universidades catarinenses: a inserção da Agroecologia na Educação Superior em Agronomia

The agroecological turn in Santa Catarina universities: the insertion of Agroecology in Higher Education in Agronomy

LAMAR, Adolfo Ramos¹; COSTA, Carlos Odilon da²; DAMBROWSKI, Vanessa³; SOUZA, Julia Coelho de⁴; URBANESKI, Vilmar⁵; AGUILAR, Luis Enrique⁶.

¹ FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau, jemabra@furb.br; ² FURB, carlosodiloncosta@gmail.com; ³ FURB, vadambrowski@gmail.com; ⁴ FURB, juliacoelhosou@gmail.com; ⁵ FURB, vurbaneski@hotmail.com; ⁶ UNICAMP, luis.aguilar@merconet.com.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: Este trabalho está integrado ao projeto Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação: O Giro Agroecológico nas universidades catarinenses, UNICAMP e Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, que está em desenvolvimento na Fundação Universidade Regional de Blumenau. Aqui apresentamos resultados parciais referentes a universidades catarinenses e cursos de Agronomia. Foram analisados os PDIs e PPCs dos cursos verificando a inserção da sustentabilidade e Agroecologia. Verificou-se que as IES inserem a sustentabilidade e a Agroecologia de forma multidisciplinar, não abrangendo de fato as dimensões que envolvem sustentabilidade e Agroecologia, onde predomina a dimensão ambiental sobre a social e econômica. Entende-se ainda a necessidade da recomendação da Agroecologia na Educação Superior em Agronomia como uma política pública de promoção de sustentabilidade.

Palavras-chave: sustentabilidade; educação; plano de desenvolvimento institucional (PDI); projetos pedagógicos dos cursos (PPC).

Introdução

Este trabalho está integrado ao projeto Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação: O Giro Agroecológico nas universidades catarinenses, UNICAMP e Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, que está em desenvolvimento na FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau. O projeto está vinculado ao Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação (OIECE) que foi fundado em 2014 e do qual a FURB é uma das fundadoras e co-coordenadoras junto a Universidad Nacional de Córdoba, Argentina e UNICAMP.

O Observatório tem como compromisso contribuir, ampliar, estimular o desenvolvimento da pesquisa em Educação Comparada assim como divulgar dados sobre realidade educacional ibero-americana e mundial. Dados que podem fomentar o desenvolvimento de políticas públicas na área de educação. A este projeto integram-se pesquisas em nível de mestrado, doutorado, pós-doutorado e iniciação científica. Como foco central do projeto está a análise da inserção da sustentabilidade e da Agroecologia na educação superior e na pós-graduação *stricto*



sensu nas Universidades de Santa Catarina, UNICAMP e Universidad Nacional de Córdoba.

As instituições de Ensino Superior no âmbito nacional ou internacional têm o dever de promover relações sociais ambientais que defendam a sustentabilidade e, portanto, promover o ensino, pesquisa e extensão que atendam a essa exigência. O Ensino Superior catarinense deve ponderar que um dos setores mais dinâmicos da economia é a agricultura e a necessidade de se levar em consideração as questões de sustentabilidade no desenvolvimento agrícola de Santa Catarina, o que passa também pela formação dos profissionais que atuam nesse setor e na educação superior. Cabe destacar a importância da temática da Agroecologia, como campo de conhecimento em construção, de caráter essencialmente interdisciplinar e sistêmico, cujas iniciativas acadêmicas na área do ensino, pesquisa e extensão vêm ocupando relevância nas universidades da América Latina e do Caribe.

Metodologia

O giro agroecológico pode ser estudado por duas perspectivas: desde as políticas institucionais de cada universidade e desde os giros curriculares que podem ser observados num período de tempo recente. Para o OIECE investigar como as Instituições de Ensino Superior tratam as questões envolvendo a Agroecologia e o meio ambiente, se faz necessário o aporte teórico epistemológico, da educação comparada e da Agroecologia. Diante deste contexto, as universidades que gozam de autonomia didático-científica seguem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não podem ficar ausentes das discussões que envolvem produção de alimentos, agricultura e questões ambientais.

No Ensino Superior Brasileiro, um dos documentos obrigatórios é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que norteia o perfil do egresso e ações que serão adotadas para se atingir a missão da Universidade, juntamente com Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Estes documentos demonstram a forma que a instituição Universidade pode contribuir para o desenvolvimento sustentável na agricultura contribuindo para os propósitos ambientais e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, desta forma constituem-se como objetos de análise desta pesquisa em desenvolvimento.

Dentre as Instituições e cursos em estudo, o enfoque dos resultados parciais apresentados aqui será nas Universidades catarinenses: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), Universidade do Oeste Catarinense (UNOESC) e Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), assim como nos cursos de Agronomia ou Engenharia Agrônômica destas IES. Com a abordagem metodológica da educação comparada (BEREDAY, 1977) e análise de conteúdo (BARDIN, 2009) o olhar foi sobre a inserção da sustentabilidade e Agroecologia nos PDIs e PPCs.



Resultados e Discussão

A partir das discussões mundiais pelo desenvolvimento sustentável e a importância da educação na mudança de paradigma de desenvolvimento, a preocupação com a sustentabilidade passa a influenciar as legislações e políticas públicas no Brasil. A educação ambiental é inserida na Constituição Brasileira de 1988 e deve ser promovida em todos os níveis de Ensino. A partir disso diversas políticas públicas foram criadas no Brasil com olhar no desenvolvimento sustentável de forma que as IES têm o compromisso de inserir a educação ambiental e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente em todos os níveis de ensino. Na análise dos PDIs das IES foi verificada como estão inseridos e como são discutidos os termos indicadores relacionados a sustentabilidade e Agroecologia (Quadro 1).

Quadro 1: Ocorrência dos termos indicadores relacionados a sustentabilidade e Agroecologia nos Projetos de Desenvolvimento Institucional.

IES	Vigência	Desenvolvimento			
		sustentável	Sustentabilidade	ODS	Agroecologia
UFSC	2020-2024	3	66	0	0
UFFS	2019-2023	20	55	1	46
UNOCHAP					
ECÓ	2019-2023	7	0	1	0
UNOESC	2018-2022	7	12	0	0
FURB	2022-2026	11	9	0	0

Nos PDIs das universidades observam-se diferentes estratégias de inserção da sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável. No Perfil Institucional sustentabilidade ou Desenvolvimento sustentável estão relacionados à Missão, Visão, Princípios ou Valores nas IES. Também através de ações de gestão ambiental, programas ou ações educativas internas e na Inserção Regional com programas educativos e de extensão. No Projeto pedagógico institucional (PPI) estratégias de sustentabilidade estão inseridas nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A inserção da Agroecologia nos PDIs, ao contrário do desenvolvimento sustentável, não está recomendado na legislação apesar da sua relação direta com a sustentabilidade. Na UFFS a agroecologia está contemplada na construção do PDI. Conforme O PDI (UFFS, 2019) os Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da UFFS são alinhados aos grandes desafios regionais, dentre eles se insere a transformação social, onde a Agroecologia é vista

como um fator de desenvolvimento social e econômico. Também a Agroecologia na UFFS consta no PDI como uma de suas linhas de ação prioritária, a partir da necessidade regional pela busca de alternativas ao modelo de produção agrícola debatido regionalmente. A Agroecologia está integrada ao PDI da UFFS também no PPI, nas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e nas políticas de desenvolvimento dos programas de pós-graduação (UFFS,2019).



Neste cenário de construção do desenvolvimento sustentável e conscientização ambiental, o ensino superior em Agronomia é regulamentado pela Resolução nº 1 de 2 de fevereiro de 2006, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia (MEC, 2006). A resolução insere a preocupação com o desenvolvimento sustentável, preconiza a formação com responsabilidade técnica e social, observando-se a conservação e uso sustentável do ambiente.

Em relação ao currículo dos cursos se estabelecem três núcleos: conteúdos básicos, onde se inserem disciplinas de ciência básica; conteúdos profissionais essenciais, com disciplinas aplicadas; e o núcleo de conteúdos profissionais específicos, que visa o atendimento de demandas regionais (MEC, 2006). A Agroecologia não está contemplada na recomendação do currículo, mas pode estar inserida como uma demanda regional no núcleo de conteúdos profissionais específicos.

Nas universidades contempladas nesta análise foram analisados os PPCs, verificando a inserção da Agroecologia e buscando entender de que forma a Agroecologia está inserida nos currículos dos cursos (Quadro 2).

Quadro 2: Inserção da Agroecologia nos cursos de Agronomia ou Engenharia Agrônoma de Universidades Catarinenses

IES	Curso	Ano	Campus	Inserção da Agroecologia
UFSC	Agronomia	1980	Florianópolis	Disciplinas relacionadas à Agroecologia. Núcleo profissionalizante específico em Agroecologia com disciplinas aplicadas à prática agroecológica.
		2012	Chapecó	Agroecologia como eixo central do curso. Abordagem interdisciplinar baseada na complexidade das relações entre as sociedades humanas e seu ambiente
UNOCHA PECÓ	Agronomia	2014	Chapecó	Disciplinas relacionadas à Agroecologia (eletivas) e a sustentabilidade.
UNOESC	Agronomia	2018	Maravilha	Disciplina de Agroecologia (essencial) e inserção de disciplinas relacionadas à sustentabilidade.
		2018	São José do Cedro	
		2018	Campos Novos	
FURB	Engenharia Agrônoma	2018	Blumenau	Disciplina de Agroecologia (essencial) e inserção de disciplinas relacionadas ao desenvolvimento rural e sustentabilidade.



De forma geral, os cursos de Agronomia e Engenharia Agrônômica das IES deste estudo, atendendo a Resolução do MEC (2006) , estão organizados de forma multidisciplinar, inserindo as disciplinas de conhecimento, conservação e aplicadas ao ambiente físico e biológico e sustentabilidade. Aspectos sociais e econômicos são abordados em disciplinas como sociologia rural, economia, política e desenvolvimento rural. Os cursos inserem uma ou mais disciplinas relacionadas à Agroecologia mantendo o caráter disciplinar.

Observa-se nos PPCs dos cursos o enfoque tecnológico predominante discutido por Altieri (2004) decorrente das discussões globais relativas ao desenvolvimento sustentável, onde existe um interesse geral em instituir uma racionalidade ecológica à produção, ou seja, tornar a agricultura convencional ambiental, social e economicamente viável e compatível com o desenvolvimento sustentável. Mas ainda prevalece o enfoque tecnológico sobre o social, onde ocorre a substituição de insumos e técnicas degradadores do ambiente por tecnologias menos agressivas e com menos insumos. Esse enfoque no desafio tecnológico não consegue chegar às razões fundamentais da não-sustentabilidade uma vez que não incorpora as dimensões sociais e econômicas.

O curso de Agronomia da UFFS se propõe a integrar as dimensões econômicas e sociais. Corresponde também ao currículo em 3 módulos definido pela Resolução do MEC (2006), mas traz como estratégia de integralização a Prática de campo (em nove semestres), a Vivência em Agroecologia e o Estágio, todas com pré-requisitos de horas de integralização.

Conclusões

O entendimento do papel da educação como um fator fundamental na mudança de paradigma de desenvolvimento e da importância das múltiplas dimensões do desenvolvimento sustentável atravessa pelo menos três décadas. Neste período, legislações e políticas foram estabelecidas trazendo diretrizes com o objetivo de caminhar em direção ao desenvolvimento sustentável.

As universidades catarinenses analisadas seguem as diretrizes inserindo a sustentabilidade em seus PDIs e a Educação Ambiental integrada aos cursos de Agronomia ou Engenharia Agrônômica. Mesmo com a Agroecologia não estando prevista como obrigatória nas legislações e regulamentações as IES procuram inserir pelo menos como uma disciplina em seus currículos. Com exceção da UFFS, as ementas dos cursos remetem à práticas agrícolas menos impactantes, predominando a abordagem ambiental, desconectadas do contexto social econômico regional.

Questiona-se a eficácia da abordagem multidisciplinar e fragmentada em relação a inserção da sustentabilidade e a Agroecologia nos currículos dos cursos. E, entendendo a complexidade da Agroecologia relacionada à sustentabilidade social, econômica e ambiental, assim como o desenvolvimento sustentável em múltiplas



dimensões, tencionamos a necessidade da inserção da Agroecologia na Educação Superior em Agronomia como uma política pública de promoção de sustentabilidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC pelo apoio financeiro ao Projeto “Observatório Iberoamericano de estudos comparativos em educação: o giro agroecológico nas universidades catarinenses, Unicamp e Universidad Nacional de Córdoba, Argentina” através da Chamadas Públicas FAPESC nº 20/2022 - Programa de Apoio a Pesquisa de Observatórios do Sistema Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação Catarinense (CTI-SC) e FAPESC/ CNPq nº 38/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em Santa Catarina.

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

BARDIN, Laurence. (1977). **Análise de conteúdo**. Lisboa edições, 70, 225.

BEREDAY, George .Z.F. A Análise comparada em educação. In: **Perspectivas**: revista trimestral de educação, v. 7, n. 4, p. 472-487,1977. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000028109_por. Acesso em: abril, 2023.

UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI 2019-2023). Chapecó-SC: UFFS, 2019.

MEC. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara e Educação Superior. **Resolução nº1, de 2 de fevereiro de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências. Acesso em: abril de 2023. Disponível em< http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_06.pdf>